



ENSAIO NORTE BRASILEIRO DE CULTIVARES DE TRIGO EM CULTIVO^{1/}

Carlos Eugênio Martins^{2/}, Lúcio Osório Bastos D'Oliveira^{3/}, Francisco Antonio Langer^{4/} e Arlindo José dos Santos^{5/}

INTRODUÇÃO:

Visando-se expandir a fronteira agrícola para produção de trigo no Brasil foram organizados estudos para se avaliar a viabilidade de introdução e expansão da cultura em várias regiões do país, entre elas o Vale do São Francisco (2, 3). Uma síntese dos principais resultados com a cultura do trigo é apresentada em (3). Dos estudos realizados com a cultura no Vale do São Francisco, ressalta-se a introdução de germoplasmas e a avaliação do seu comportamento em diversas épocas do ano (4), tendo-se mostrado que os plantios de maio/junho foram os melhores.

Por outro lado, é sabido que a exploração em áreas irrigadas deve ser contínua ocupando-se a terra o mais possível ao longo do ano. Sabe-se também, que as olerícolas representam cul

1/ Trabalho apresentado na V Reunião da Comissão Norte Brasileira de Pesquisa de Trigo: 16 a 19/01/79, Dourados - MT.

2/ Engº Agrº, M.S. Pesquisador CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE.

3/ Engº Agrº, Pesquisador, CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE.

4/ Engº Agrº, M.S. Pesquisador, CNPTRIGO/EMBRAPA, Passo Fundo, RS

5/ Técnico Agrícola - CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE.

turas de maior retorno econômico nas áreas irrigadas e tem época estabelecida para cultivo seja por condições de clima e/ou mercado. Assim é de toda conveniência se conhecer o comportamento de germoplasmas de trigo em épocas diferentes daquelas da ideal (maio/junho) com a finalidade de se obter alternativas de cultivo para rotações em áreas irrigadas do Vale de São Francisco.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente ensaio, foi conduzido no Campo Experimental de Mandacarú, Juazeiro-BA, em vertisol com 50 a 50% de argila, ligeiramente alcalino, com teores baixos de nitrogênio, fósforo e matéria orgânica e um elevado teor de cálcio.

As cultivares utilizadas foram: BH 1146, CIANO F 66, CNT 6, CNT 8, IAC 5, IAS 54, IAS 55, INIA F 66, JUPATECO, LA 1434, LONDRINA, UR 7214, MR 72212, PAT 24, SONORA 64, TANORI F 71, TOBARI F 66.

As unidades experimentais foram constituídas por 10 fileiras de 5 m, espaçadas de 0,20 m, com uma densidade de 400 sementes por m², sendo a unidade de amostragem constituída por 6 fileiras de 5 m. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. A adubação de fundação foi de 60 Kg/ha de N, sob a forma de sulfato de amônio, 90 Kg de P₂O₅ sob a forma de superfosfato simples e 30 Kg de K₂O na forma de sulfato de potássio e, uma cobertura aos 30 dias após o plantio, com 60 Kg de N, na forma de sulfato de amônio. O plantio foi realizado em 21/08/78.

As irrigações foram aplicadas por inundação em bacias, quando 50-60% da água disponível na camada de 0-30 cm era consumida, o que dava um intervalo médio de aplicação de 7 dias. Foram aplicadas 10 irrigações durante o ensaio, sendo a última irrigação, realizada após o início da maturação.

Foram tomadas as seguintes observações: produção de grãos, peso hectolítrico e florescimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, estão contidos os valores médios de produção de grãos, florescimento e peso hectolítrico. Todos os parâmetros estudados apresentaram valores de F não significativo ao nível de 5% de probabilidade.

No que se refere à produção de grãos, embora não tenha existido diferenças significativas, pode-se notar uma tendência das cultivares CNT 8 e SONORA 64 apresentarem valores mais altos de produção, sendo a cultivar MR 72212 a menos produtiva. Algumas cultivares testadas em experimentos anteriores, tiveram suas produções reduzidas neste ensaio, o que se atribui ao efeito da temperatura, já que no período em que o ensaio estava no campo (agosto/novembro), a média das máximas foi de 27,8°C e das mínimas 19,1°C, com a média das médias igual a 23,5°C, considerada elevada para um bom desempenho da cultura (1).

Os parâmetros, florescimento e peso hectolítrico, embora não apresentaram diferenças significativas, foram influenciados negativamente pelo efeito das temperaturas. Em geral as cultivares tiveram seus ciclos reduzidos, concordando sobre maneira com os relatos descritos por D'Oliveira et alii (4), para a mesma época.

Os valores de peso hectolítrico, com exceção feita às cultivares IAC 5 e JUPATECO, apresentaram-se inferiores ao limite ideal que é de 78 Kg/hl, (5). Tal resultado pode ter sido influenciado pelo efeito das altas temperaturas, corroborando com os resultados descritos em (4).

Quadro 1. Valores de produção de grãos, florescimento, peso hectolétrico de Ensaio Norte Brasileiro de Cultivares em Cultivo. 1978

Tratamentos	Produção de Grãos Kg/ha	Florescimento dias	Peso hectolétrico Kg/hl
BH 1146	1640	61	76
CIANO F 66	1457	61	72
CNT 6	1367	60	74
CNT 8	1963	57	76
IAC 5	1760	57	78
IAS 54	1340	62	72
IAS 55	1757	59	76
INIA F 66	1590	59	76
JUPATECO	1483	58	78
LA 1431	1550	63	75
LONDRINA	1343	60	77
MR 7211	1350	60	75
MR 72212	1157	63	74
PAT 20	1540	60	75
SONORA 64	1987	64	72
TANORI F 71	1510	60	75
TOBARI F 66	1537	64	75
C.V.	24,9%	6,1%	4,7%
TUKEY	997	9,6	9,1

Os dados obtidos mostram que os genótipos de trigo testados para o Vale do São Francisco, não se apresentaram superiores àqueles já em estudo, para épocas de temperaturas mais elevadas. Igualmente, as produções de trigo dos genótipos testados não se apresentaram animadoras para permitir a indicação dessa espécie em rotação de cultivo com as olerícolas no Vale do São Francisco.

Literatura Citada

1. ALMEIDA, H. de C., & CAMBICHIO FILHO, V. Principais Culturas
Vol. II, pp 370-89. Campinas S.P. 1973.
2. D'OLIVEIRA, L. O. B. Trabalhos de Pesquisas com trigo realiza-
dos no Vale do São Francisco. pp 79-80 In: Sub-Comissão
Norte da Comissão Brasileira de Trigo. (ed.) Ata de Traba-
lhos apresentados na reunião de Trigo. Londrina-PR. 1971.
3. D'OLIVEIRA, L. O. B. & SANTOS, J. P. & FERRAZ, M. L. O trigo
no Vale do São Francisco. Petrolina, EMBRAPA/CPATSA, 1977
4. D'OLIVEIRA, L. O. B. & LANGER, F. A. Estudo de Época de Plan-
tio em trigo irrigado no Sub-Médio São Francisco. Iº e IIº
ano. 1976/77 e 1977/78. Petrolina, EMBRAPA/CPATSA, 1978 8 p
5. SILVA, A. R. da, A cultura do trigo no Brasil Central. Infor-
mes do CPAC/EMBRAPA. Brasília D:F: 1977.